

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA					
	--	--	--	--	Q40	02
	UF	SÍTI--	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

DATA	04/02/2009	INÍCIO	10:19h	TÉRMINO	11:22h
ENTREVISTADOR	Lilane Sampaio Rêgo		SUPERVISOR		

2. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Mucugê
LOCALIDADE	Sede
MUNICÍPIO / UF	Mucugê / Bahia

3. IDENTIFICAÇÃO DO BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Orquestra Filarmônica 23 de Dezembro
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Bandinha

4. IDENTIFICAÇÃO DO ENTREVISTADO

NOME	Aloísio Paraguassu				Nº			
COMO É CONHECIDO(A)	Lói	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	11/06/1940	SEXO	☒ X MASCULINO ☐ FEMININO			
ENDEREÇO	Rua Direita do Comércio							
TELEFONE	(75) 33382630	FAX	Não tem	E-MAIL	Não tem			
Ocupação	Empresário (proprietário de pousada)							
ONDE NASCEU	Mucugê / Bahia	DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE	1940					

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	--	--	--	--	Q40	---
---	----	----	----	----	------------	-----

5. RELAÇÃO COM O BEM INVENTARIADO

5.1. QUAL É A SUA RELAÇÃO COM A ATIVIDADE? O QUE FAZ?

Sua primeira apresentação foi realizada em 1952, no Cemitério Santa Isabel (o conhecido Cemitério Bizantino de Mucugê). Nesta oportunidade foi a primeira vez que Lói vestiu uma calça comprida, já que naquele tempo, criança não usava este tipo de vestimenta. Portanto, já com 11 anos de idade, Lói teve a sensação de já ser uma pessoa adulta. Segundo ele: “eu já me senti homem!”.

O primeiro instrumento que Lói tocou na 23 de Dezembro foi a trompa. Quando tinha entre 13 e 14 anos de idade, passou a tocar o piston (instrumento mais novo que anterior, já que foi conseguido através de um deputado que representava o município naquele período, Sr. Osvaldo Pinto de Carvalho, além de também mais outros 4 instrumentos. Começou a tocar o piston, pois Manoel Reis, que era quem era responsável pelo instrumento, foi embora de Mucugê, e Lói passou a assumir a função do colega.

A partir de 2001, com a entrada de uma nova gestão da prefeitura, esse auxílio passou a ser esporádico, deixando de ser um valor mensal que os músicos recebiam com frequência. Lói ficou frustrado com a conduta da administração local daquela época com relação aquele bem cultural, considerado um patrimônio do município, alegrando os diversos eventos que naquele local aconteciam. Nesta mesma época, Lói, já com dificuldade em enxergar as partituras devido a uma enfermidade na visão, tinha problema em acompanhar os demais músicos pois aqueles dobrados antes executados, e que já estavam fixados na sua memória, estavam sendo substituídos pelo maestro, incorporando outros novos dobrados no repertório. O uso dos óculos não era possível, visto que ao usá-lo durante a apresentação, embaçava, devido ao calor produzido, não possibilitando a leitura da partitura. Passou então a tocar sem o auxílio da partitura, o que levava ele a executar partes da música que não eram de sua responsabilidade. Foi quando ele tomou a decisão em 2006, de se retirar do quadro de músicos da Orquestra Filarmônica 23 de Dezembro. Segundo ele: *“Pra tocar errado, é melhor não tocar. Eu não sei fazer, mas não faço errado”*. Sua derradeira apresentação como músico da filarmônica 23 de Dezembro aconteceu durante os festejos de São João do ano de 2006.

Além de músico, Lói também participou, no início da década de 60, do quadro da diretoria da bandinha, como presidente. Porém, recorda que era bastante exigente. Os ensaios eram marcados com frequência, ocorrendo inevitavelmente duas vezes na semana. Aqueles músicos que não se apresentavam nestes momentos eram obrigados a pagar uma multa, que na época era de 20 cruzeiros. Nesta mesma época, os ensaios eram realizados no escritório do Maestro Tutu, pois naquele tempo ainda não existia a sede da Filarmônica.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	--	--	--	--	Q40	---
---	----	----	----	----	------------	-----

5.2. COMO, QUANDO, ONDE E COM QUEM APRENDEU ESTA ATIVIDADE?

Em 1950, quando tinha 10 anos de idade, se recorda do seu gosto pelos dobrados pois se sentia contente ao escutá-los. Principalmente com relação a um dobrado específico, o Dobrado 10 de junho, cuja denominação tem uma história própria. Para Lói, no entanto, este deveria ter sido chamado Dobrado Antonito Medrado. Ele acredita que houve alguma desavença entre o compositor do dobrado e o Medrado em questão, relacionada a alguma divergência política, que por fim, resolveu colocar o nome da música a data de nascimento do Antonito Medrado, ao invés do seu próprio nome. Aliado a isto, apreciava também esta música devido ao apreço que tinha pelo som da corneta tocada durante sua apresentação, que na parte inicial soava solitária para a entrada posterior dos demais instrumentos. Portanto, Lói, como localmente é conhecido o Sr. Aloísio Paraguassu, atribui o interesse em aprender música a este dobrado.

Seu primeiro professor foi o Maestro Artur Campos, conhecido localmente como Maestro Tutu. Após solicitação feita pelo iniciante, prometeu fazer a artinha (que é o abc musical) para ele. Esta turma não é mesma que Sr. João Machado participou, é anterior a dele. Depois de seis meses, Lói já se sentia parcialmente confiante no seu aprendizado, porém, apenas em 1952 tocou a primeira vez em uma apresentação da Filarmônica 23 de Dezembro, sem a necessidade de ler as partituras enquanto executava a música, já que depois de cerca de dois anos de ensaio havia decorado todos os dobrados que eram apresentados nos eventos.

O primeiro instrumento que Lói tocou na 23 de Dezembro foi a trompa. Após este, quando tinha entre 13 e 14 anos de idade, passou a tocar o piston (instrumento mais novo que anterior, já que foi conseguido através de um deputado que representava o município naquele período, Sr. Osvaldo Pinto de Carvalho, além de também mais outros quatro instrumentos. Começou a tocar o piston, pois Manoel Reis, responsável pelo instrumento, foi embora de Mucugê, e Lói passou a assumir a função do colega.

5.3. ENSINA OU ENSINOU A OUTROS?

Não formalmente, apenas dava aulas de reforço aos iniciantes da escola de música, entre estes estava sua filha.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

--

--

--

--

Q40

5.4. OUTROS DADOS BIOGRÁFICOS RELEVANTES

Na década de 50, as aparições de circos no município eram freqüentes, sendo sua principal atração a banda “Ciscus”, que era formada por alguns músicos da 23 de Dezembro, como o próprio Maestro Tutu, Lói, Sr. Vital, Manoel Reis, Benedito e Afonso. Este mesmo grupo também se apresentava em outras situações como, por exemplo, em festas dançantes: Carnaval, Reisado, festas religiosas em geral, ou seja, em qualquer evento promovido dentro do município e no seu entorno era frequente a apresentação da Filarmônica 23 de Dezembro.

Porém, em 1954 se inicia em Mucugê, em decorrência da decadência do garimpo, um processo migratório, quando inclusive integrantes da bandinha abandonam a cidade. Restaram apenas Lói e Sr. Vital dos componentes da filarmônica, que ainda permaneceram em Mucugê. Segundo Lói, neste período, durante os festejos de São João ele saía para as alvoradas sozinho, acompanhado apenas de alguns poucos instrumentos percussivos como pratos e caixa. Nestas ocasiões ele tocava o bombardino cujo som se propaga mais, pois o trompete, que era o instrumento sob sua responsabilidade na bandinha, produzia um som muito agudo. Lói relata um acontecimento emblemático que define bem esse período de esvaziamento da cidade: um certo dia, ele estava tocando às cinco horas da manhã e ao passar em frente a casa de uma moradora na Rua Dr. Rodrigues Lima, esta se pôs a chorar, debruçada sobre a janela de sua residência ao ver a passagem do músico. Segundo Lói, ele acredita que ela pensou: “Mucugê, que eu já assisti duas ou três bandas tocando, hoje uma pessoa só representa tudo...”. Retornando de sua apresentação, ele passa novamente pela mesma residência e encontra a senhora do lado de fora da casa, solicitando que ele parasse e ofereceu-lhe café: “aqui o café da alvorada”. Esta era uma prática comum depois das apresentações da bandinha, em que o “mordomo”, designação local para identificar o responsável pela comemoração do dia, oferece um café da manhã aos músicos e espectadores. Essa prática permanece até a atualidade, podendo o mordomo ser um representante da igreja, da câmara de vereadores, da prefeitura, dos comerciantes, etc.

Nessa época, os instrumentos utilizados pelos músicos da filarmônica de Mucugê eram bastante antigos, datavam de

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

--

--

--

--

Q40

1901, ainda da fundação da Orquestra no município. Lói frequentemente fazia reparos nos instrumentos, tapava os buracos com cera de abelha arapué ou então, em casos mais graves, levava para soldar. Esta cera era amplamente utilizada na área para encerer linha para costura, no pavio do candeeiro, como também, associada com o breu servia para tapar buracos em bateias (instrumento utilizado pelos garimpeiros na procura de diamantes). Inicialmente, Lói tocava apenas os instrumentos que eram de posse da bandinha, na época uma trompa, depois um piston (instrumento mais novo, doado pelo Sr. Osvaldo Pinto de Carvalho, deputado que naquele período representava Mucugê), juntamente com outros instrumentos como trombone e entre outros que não se recorda, em torno de 4 a 5 novas unidades. Há cerca de 2 anos, ele adquiriu o antigo piston da bandinha, para manter como recordação daquele período. Depois de muitos anos, Lói passou a adquirir seus próprios instrumentos para se apresentar na Filarmônica.

Na década de 60, alguns interessados em participar da filarmônica se tornaram aprendizes para reforçar o corpo de músicos da banda. Nesta nova formação se reinsere o Sr. João Machado, bem como o Sr. Artur Campos, que acaba de chegar ao município, retornando a exercer a função de maestro da 23 de Dezembro. Lói solicita ao então prefeito da época, Sr. Antonito Medrado, que ele consiga uma função no quadro da prefeitura para o Sr. Arthur, de modo que este pudesse exercer sua função de maestro da filarmônica bem como a de professor da escola de música. Desta forma, foi possível a formação de novos músicos e a reestruturação da Orquestra Filarmônica 23 de Dezembro. Assim, na primeira celebração do São João nesse período, a filarmônica se apresentou com nove músicos durante as alvoradas.

Após a entrada do Sr. João Machado, Lói cita a criação da banda Vai-o-lasca, que era aquele conjunto que se apresentava em festas locais. Ele conta que na Filarmônica existiam treze músicos que tocavam apenas com partituras. Contudo, neste conjunto formado só poderiam entrar aqueles músicos que tocavam sem auxílio dessa ferramenta. Desse modo, apenas alguns músicos da 23 de Dezembro, que possuíam esta habilidade passaram a compor a Vai-o-lasca. Durante a apresentação desta banda eram tocadas músicas que não eram ensaiadas pela filarmônica, ou seja, era um repertório distinto das apresentações formais, o que exigia “tocar de ouvido”. Apesar de ter sido uma forma de expressão bastante representativa em Mucugê, segundo conversas informais com moradores locais, esta não se manteve ao longo do tempo. Atualmente não é possível assistir a apresentações da Vai-o-lasca, pois não mais existe no município.

Depois desse período, segundo Lói, a Orquestra Filarmônica 23 de Dezembro prosseguiu se apresentando em diversas situações, permanecendo até a atualidade.

No final da década de 90, o prefeito em exercício implementou um auxílio financeiro para os músicos da 23 de Dezembro, distribuindo entre estes o valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais) por mês. O presidente da Filarmônica era Sr. Osvaldo. Neste mesmo período a mesma gestão da prefeitura fez a doação da sede à Banda, edificação situada na Praça Coronel Douca Medrado, onde se encontra instalada até os dias de hoje. Lói afirma que esta edificação já havia sido doada à bandinha desde a década de 70, porém de maneira não formal, o que levou a diversos problemas e desavenças. Apenas no final da década de 90, é que foi organizada toda a documentação necessária e a doação foi legalizada. Sr. Osvaldo também conseguiu montar a infra-estrutura da sede, através da incorporação de móveis (móveis, iluminação) que foram doados por diversas pes-

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	--	--	--	--	Q40	---
---	----	----	----	----	------------	-----

soas do município.

A partir de 2001, com a entrada de uma nova gestão na prefeitura, o auxílio aos integrantes da banda passou a ser esporádico, deixando de ser um valor mensal que os músicos recebiam com frequência. Frustrado com a conduta da administração local com a filarmônica, para ele um importante patrimônio do município, Lói, já com dificuldade em enxergar as partituras, vitimado por uma enfermidade na visão, não conseguia acompanhar os demais músicos. Segundo ele, aqueles dobrados que eram sempre executados, e que já estavam fixados na sua memória, estavam sendo substituídos pelo maestro, que passou a incorporar novas músicas no repertório. O uso dos óculos não era possível, visto que ao usá-lo durante a apresentação, embaçava, devido ao calor, inviabilizando a leitura da partitura. Devido a isso, Lói passou a tocar sem o auxílio da partitura, o que levava ele a executar partes da música que não eram de sua responsabilidade. Por tudo isso, ele tomou a decisão, em 2006, de se retirar do quadro de músicos da Orquestra Filarmônica 23 de Dezembro. Segundo ele: “Pra tocar errado, é melhor não tocar. Eu não sei fazer, mas não faço errado”. Sua derradeira apresentação como músico da filarmônica 23 de Dezembro aconteceu durante os festejos de São João do ano de 2006.

Lói se recorda claramente do dia da inauguração do jardim da Praça Coronel Douca Medrado. Durante este evento, segundo Lói, ele se destacou. O movimento de pessoas durante esta comemoração foi grande e apontavam Lói, dizendo: “ó o mosquitim!”, pois ele era muito pequeno nesta época. Em outra oportunidade, durante as celebrações de Santo Antônio, na casa de Antonito Medrado, devido a sua baixa estatura dada sua tenra idade, foi colocado no colo da sua professora, já que não alcançava a mesa para poder se alimentar. Esta foi uma situação que ficou registrada na sua memória afetiva.

Outra situação digna de nota por Lói, foi quando um ensaio demorou muito de começar e só teve fim na madrugada do dia posterior. Lói ao seguir o caminho de casa sozinho, por ter medo de assombração, assustou-se com a sombra de uma pessoa ao passar pelo beco João Paraguassu, próximo a sua casa. Com isso, deixou cair seu instrumento, que na época era a trompa, que terminou se despedaçando ao chão.

Antigamente, as músicas dos compositores locais como dos maestros Júlio César, Teodorito Franco, Trajano Cardoso e Artur Campos, eram mais executadas durante as apresentações da bandinha. Segundo Lói desde 2000, que a frequência dessas composições caíram sensivelmente, ao ponto dele não mais escutá-las. Segundo o mesmo informante, esta situação se deve ao fato dos novos maestros que assumem a filarmônica não serem do município. Pois acredita que exista o costume por parte dessas pessoas de trazer aquelas composições que outrora executavam no seu lugar de origem ou de qualquer outra Filarmônica da qual já tenha feito parte.

5.5. PARTICIPA OU PARTICIPOU DE ALGUMA COOPERATIVA OU ASSOCIAÇÃO? CONHECE ALGUMA QUE SEJA ATUANTE NESTA LOCALIDADE?

Não, nunca participou e nem conhece e nem tem interesse por nada disso

6. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

6.1. PERIODICIDADE	Eventos cívicos e religiosos do município.
---------------------------	--

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	--	--	--	--	Q40	---
---	----	----	----	----	------------	-----

6.2. ANOS EM QUE PRATICOU EFETIVAMENTE A ATIVIDADE DESDE 1990											
1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

6.3. QUAIS OS MOTIVOS DA ATIVIDADE?
☐ MEIO DE VIDA _____
☐ PRÁTICA RELIGIOSA _____
X OUTRAS (SENTIDO LÚDICO, ETC.): Ele nunca tocou para obter retorno financeiro. Diz que seu maior interesse se restringe a tocar o instrumento, como também de estar presente em eventos festivos. Contudo, afirma que se caso tivesse que optar em uma festa em tocar e dançar, ele iria escolher a segunda opção. Ou seja, para Lói é importante esta atividade, pois proporciona a ele estar presente em diversos eventos no município.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

--

--

--

--

Q40

6.4. QUAIS AS ORIGENS DA ATIVIDADE?

Segundo Lói, a Orquestra Filarmônica 23 de Dezembro foi a primeira do município, sendo fundada no ano de 1901. Ele diz que Rodolfo Lutércio, Anísio Paraguassú, Zé Piston e Marcolino Pina, foram os músicos componentes, fundadores desta banda. Marcolino foi um componente da banda que tocou o instrumento chamado Basson, que segundo Lói, nunca viu em nenhuma outra Filarmônica que já tenha presenciado a apresentação em diversas ocasiões. Este era um instrumento de sopro de bocal que tem semelhança com um saxofone com a campânula saindo acima da altura da cabeça do músico, com cerca de 1 m de comprimento. Lói adquiriu este instrumento, porém afirma não se recorda onde está. O primeiro maestro da Filarmônica 23 de Dezembro foi o Sr. Joaquim Manoel. Posteriormente, outros maestros vieram de Cachoeira e de Salvador. Ele não tem conhecimento sobre o que levou estas pessoas a formarem a bandinha, contudo acredita que naquela época, para chegar até Salvador era necessário seguir até Cachoeira onde pegavam o vapor para Salvador. Os compradores de diamantes sempre estavam presentes em eventos festivos tanto no município de Salvador como em Cachoeira. Em Cachoeira existiam diversas Filarmônicas. Daí o primeiro maestro da Filarmônica 23 de Dezembro ser originário dessa cidade. Porém, Lói não tem conhecimento de quem realmente trouxe esta forma de expressão para o município de Mucugê, porém afirma com certeza que foi reflexo da influência das idas e vindas de diversas pessoas entre estas cidades.

Ele não tem muitas informações sobre a Lira Musical, porém, apesar de não estar muito seguro, acredita que esta Filarmônica surgiu entre as décadas de 15s e 30s do século XX. Ou seja, sua formação data de um período posterior ao surgimento da Filarmônica 23 de Dezembro. Ele fala que faz essa datação, baseado na idade dos antigos participantes. Pessoas como Júlio César, Artur Campos e Manoelzinho Piston, foram alguns que Lói afirma que participaram desta composição. Segundo Lói, a Lira foi criada com músicos da 23 de Dezembro. Ele diz que normalmente aconteciam desavenças entre os diversos componentes da 23 de Dezembro e que desta forma a Lira foi criada, a partir de uma

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

--

--

--

--

Q40

dissidência da 23 de Dezembro. Neste período em que as duas Filarmônicas estavam presentes no município, aconteciam disputas durante as apresentações. Estas disputas tinham como parâmetro de combate, músicas que eram executadas por uma banda e não por outra. Ou seja, o que valia para tal disputa era tocar músicas inéditas, que ainda não haviam sido tocadas em outras situações. Acontecia dessa forma: diversos estilos musicais eram ensaiados pelos grupos, dentre estes estavam dobrados, polca, maxixe e músicas de quadrilha. Contudo, deveria haver entre o repertório escolhido, uma música que era ensaiada escondida. Durante as apresentações, cada banda tocava sua música que era avaliada por um júri popular e o prêmio era simbólico, apenas a confirmação por parte dos presentes da melhor música executada, em conversas informais pelas ruas da cidade. Nesta época a comemoração pela independência da Bahia, no dia 2 de julho, era o evento principal em que as Filarmônicas se apresentavam. Este evento naquela época era equivalente a importância que hoje se atribui às comemorações relacionadas às celebrações de São João.

Lói cita que existiam espiões (“olheiros”) nas bandas. A situação funcionava da seguinte forma, os músicos na sua maioria naquela época também eram garimpeiros. Estes músicos garimpeiros iam para os garimpos, que ficavam a cerca de 20 km de distância da sede, para garimpar e o maestro os acompanhava. Durante estes dias havia os ensaios de cada banda. Como os músicos se dispersavam em vários garimpos espalhados pela região, os ensaios eram realizados por etapa. Posteriormente, todos se reúnem e fazem o ensaio geral. Bons músicos, após descobrirem estes ensaios nos garimpos, se posicionavam escondidos dos outros e ali permaneciam até descobrirem a música especial que era selecionada no repertório para ser inédita durante as apresentações. A música era registrada pelos bons ouvidos dos músicos que a decoravam e repassavam para os demais da banda rival na forma de assovio. Desse modo, a música surpresa da outra banda era incorporada ao repertório da Filarmônica rival. Para acabar com a novidade musical da concorrente, esta música era apresentada pela banda rival, que a executava durante a alvorada, antes que a outra Filarmônica a apresentasse como uma novidade durante a noite, na competição. Nesse momento os ânimos de acirravam e frequentemente se assistiam brigas entre os componentes das bandas.

Lói afirma que a disputa não era por causa da dissidência anterior, mas sim por questões políticas. As pessoas se agrupavam em determinada Filarmônica de acordo com sua preferência por um grupo político determinado. No presente, não havendo mais duas bandas, a saída da Filarmônica 23 de Dezembro independe do grupo que controla o poder local. Além desta, Lói cita a existência de uma Filarmônica infantil. Ele não tem recordação também deste período, mas afirma que seu genitor participou desta banda ainda criança. Inclusive ele cita que houve um período em que as três formações existiam simultaneamente, ou seja, esta deve ter existido durante as décadas de 15s e 30s.

6.5. EXISTEM HISTÓRIAS ASSOCIADAS À ATIVIDADE?

Lói não tem nenhum conhecimento sobre histórias associadas a esta atividade.

7. PREPARAÇÃO

A preparação fundamental para a apresentação da Filarmônica 23 de Dezembro se dá por meio dos ensaios. Nestes momentos também se determinam regras para o comportamento dos componentes da banda assim como a escolha do repertório. As regras de comportamento são relacionadas à conduta diante de autoridade e homenageados, bem como

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	--	--	--	--	Q40	---
---	----	----	----	----	------------	-----

a sequência de entrada dos músicos no local de apresentação, seja em salões como também nas ruas. Ele não soube informar quanto tempo antes das apresentações os músicos iniciam os ensaios.

As funções do presidente da Filarmônica são: as negociações para contratação da bandinha, o agendamento de reuniões com os demais componentes da banda, distribuição de atividades, acompanhamento e suporte à Filarmônica.

As decisões são tomadas conjuntamente pelos representantes da Filarmônica, em meio a debates entre estes e as questões são resolvidas democraticamente.

8. REALIZAÇÃO

8.1. QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS ETAPAS E PARTICIPANTES DA ATIVIDADE?		
DENOMINAÇÃO	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE E SUAS METAS	PARTICIPANTES/FUNÇÃO
Ensaio	Preparação do repertório, execução repetidas vezes das músicas, determinação de comportamento e posicionamento dos músicos	Todos os membros componentes da Filarmônica. As decisões são tomadas democraticamente / Preparação para a apresentação.
Apresentação	Execução das músicas pelas ruas da sede de Mucugê	Todos os músicos da 23 de Dezembro / Apresentação.
Guarda dos instrumentos	Guarda dos instrumentos, em lugar adequado dentro da sua residência. O instrumento só é devolvido à Filarmônica e fica na sede se o músico se afastar	Todos os músicos da 23 de Dezembro / Guardar os instrumentos.

8.2. QUAIS SÃO OS RECURSOS FINANCEIROS, CAPITAL E INSTALAÇÕES UTILIZADOS?		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/COMO OBTÉM
--	--	--
--	--	--

8.3. QUAIS SÃO AS MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO UTILIZADAS?		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/COMO OBTÉM
--	--	--
--	--	--

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	--	--	--	--	Q40	---
---	----	----	----	----	------------	-----

8.4. HÁ COMIDAS E BEBIDAS PRÓPRIAS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? CONSOMEM-SE OUTRAS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/ COMO OBTÉM
Café da alvorada / farofa com carne, café, café com leite, chocolate quente, vinho, quentão, milho cozido, caldo de carne	Alimentar os músicos e demais espectadores após a apresentação da bandinha na alvorada, pelas ruas de Mucugê, durante as comemorações da Trezena de Santo Antônio e dos Festejos de São João. É uma forma de retribuição e confraternização às pessoas que organizam e estão presentes na celebração, participando ou assistindo, mantendo viva a tradição.	O festeiro (normalmente membros da família Medrado), ou então membros atuantes da igreja católica, através das doações dos fiéis, ou também o dono da noite (grupo de pessoas que representam algum setor da sociedade, como fazendeiros, comerciantes, educadores, etc).
Jantar comemorativo / não existe cardápio fixo	Alimentar os músicos e demais espectadores após a apresentação da bandinha pelas ruas de Mucugê durante o último dia das comemorações da Trezena de Santo Antônio. É uma forma de retribuição e confraternização às pessoas que organizam e estão presentes na celebração, participando ou assistindo, mantendo viva a tradição.	O festeiro (normalmente membros da família Medrado), ou então membros atuantes da igreja católica, através das doações dos fiéis.

8.5. HÁ INSTRUMENTOS E OBJETOS RITUAIS PRÓPRIOS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? USAM-SE OUTROS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/ COMO OBTÉM
--	--	--
--	--	--

8.6. HÁ FIGURINOS E ADEREÇOS PRÓPRIOS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? USAM-SE OUTROS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
--	--	--
--	--	--

8.7. HÁ DANÇAS PRÓPRIAS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? OCORREM OUTRAS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
--	--	--
--	--	--

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	--	--	--	--	Q40	---
---	----	----	----	----	------------	-----

8.8. HÁ MÚSICAS E ORAÇÕES PRÓPRIAS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? OCORREM OUTRAS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Marchas, dobrados, valsas, maxixes, dentre outros / Estilos de músicas para serem tocadas em Filarmônicas	Músicas que eram e são tocadas durante as diversas apresentações da Filarmônica em Mucugê	Compositores locais ou não.
--	--	--

8.9. HÁ INSTRUMENTOS MÚSICAIS PRÓPRIOS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? USAM-SE OUTROS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Contrabaixo	Marcação	Doações
Bombardino	Marcação	Doações
Trompa	Centro, que faz oposição à marcação	Doações

8.10. APÓS A ATIVIDADE, QUAIS SÃO AS TAREFAS EXECUTADAS? QUEM AS EXECUTA?

QUEM EXECUTA	ATIVIDADE
Os músicos	Guardar os instrumentos utilizados em suas residências
--	--

8.11. QUAIS SÃO OS PRODUTOS OU RESULTADOS DESTA ATIVIDADE? EM QUE QUANTIDADE?

Os produtos são as próprias músicas apresentadas durante os diversos eventos que ocorrem no município, sejam eles cívicos ou religiosos. Existe também como produto uma série de maxixes, valsas, marchinhas, dobrados, dentre outros, que foram produzidos pelos compositores locais, como os maestros Júlio César, Teodorito Franco, Trajano Cardoso e Artur Campos. Lói não tem conhecimento da totalidade de músicas produzidas, porém acredita que são diversas composições.

8.12. QUAL É O PÚBLICO? QUAL O DESTINO DOS PRODUTOS DESTA ATIVIDADE?

Antigamente o público destas apresentações era composto por 50% dos moradores locais e 50% de pessoas de fora do município. Atualmente ele relata que 10% do público é morador local e 90% deste são de pessoas de fora de Mucugê. Ele atribui essa situação ao interesse da comunidade em outras formas de entretenimento, como som de carro e bebida alcoólica.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	--	--	--	--	Q40	---
---	----	----	----	----	------------	-----

8.13. ESTA ATIVIDADE É IMPORTANTE PARA A RENDA / O SUSTENTO DE SUA FAMÍLIA? É A PRINCIPAL FONTE DE RENDA? E PARA A COMUNIDADE, ESSE TIPO DE ATIVIDADE É IMPORTANTE? POR QUÊ?

PRINCIPAL ☐	COMPLEMENTO ☐	NÃO É FONTE DE RENDA ☒
IMPORTÂNCIA PARA A COMUNIDADE		

Para Lói a Filarmônica 23 de Dezembro é uma tradição importante de Mucugê. É uma forma de expressão que sempre esteve presente nos diversos momentos da história do município desde 1901. Além disso, por esta mesma razão, trás diversas recordações da vida das pessoas e de seus familiares. Lói afirma que se hoje não existisse a Filarmônica, os turistas que aqui aportam não reconheceriam o lugar, alegando que parte de Mucugê não mais existe.

8.14. RECORDA-SE DE MUDANÇAS NOS MODOS DE FAZER E/OU RESULTADOS, MATÉRIAS PRIMAS, USOS DO BEM/SERVIÇO EXECUTADO? INFORMAR OS TIPOS, MOMENTOS (DATAS) E MOTIVOS DAS MUDANÇAS.

ÉPOCA	OCCORRÊNCIA
Década de 50	As apresentações de circos no município eram freqüentes, sendo sua principal atração a banda "Ciscus", que era formada por alguns músicos da 23 de Dezembro como o próprio Maestro Tutu, Lói, Sr. Vital, Manoel Reis, Benedito e Afonso. Hoje não acontece mais.
1954	Os habitantes do município começaram a migrar, devido à decadência do garimpo, inclusive aquelas pessoas que faziam parte da bandinha. Restaram apenas Lói e Sr. Vital dos componentes da filarmônica, que ainda permaneceram em Mucugê. Segundo Lói, neste período, durante os festejos de São João ele saía para as alvoradas sozinho, acompanhado apenas de alguns poucos instrumentos percussivos como pratos e caixa.
Década de 60	Alguns interessados em participar da filarmônica se tornam novos aprendizes, vindo reforçar o corpo de músicos da banda. O Sr. João Machado compõe essa nova formação bem também o recém chegado ao município que assume a função de maestro da 23 de Dezembro, o Sr. Artur Campos. Houve também a criação da banda Vai-o-lasca, que era um conjunto que se apresentava em festas locais e tinha alguns membros da 23 de Dezembro como participantes.
Final da década de 90	O prefeito da época, instituiu um auxílio financeiro para os músicos da 23 de Dezembro, distribuindo entre estes o valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais) por mês. O presidente da Filarmônica nesta época era Sr. Osvaldo. Neste mesmo período a mesma gestão da prefeitura fez a doação da atual sede à Banda, edificação situada na Praça Coronel Douca Medrado, onde se encontra instalada até os dias de hoje. Sr. Osvaldo também conseguiu estruturar a sede com móveis e iluminação, que foram concedidos a ele como doação de diversas pessoas do município.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	--	--	--	--	Q40	---
---	----	----	----	----	------------	-----

2000	Antigamente, as músicas dos compositores locais como os maestros Júlio César, Teodorito Franco, Trajano Cardoso e Artur Campos, eram mais executadas durante as apresentações da bandinha. Desde esse ano que a frequência dessas composições caíram sensivelmente, ao ponto de não mais serem escutadas por Lói. Segundo o mesmo informante, esta situação se dá por causa da chegada de maestros que não são do município. Ele acredita que exista o costume por parte dessas pessoas de trazer aquelas composições que outrora executavam no seu lugar de origem ou de qualquer outra Filarmônica da qual tenham feito parte.
2001	Com a entrada de uma nova gestão da prefeitura, o auxílio financeiro passou a ser esporádico, deixando de ser um valor mensal que os músicos recebiam com frequência.

9. LUGAR DA ATIVIDADE

9.1. ONDE OCORRE? DESDE QUANDO NESSE LUGAR? POR QUÊ?
No final da década de 90, o presidente da Filarmônica era Sr. Osvaldo. Neste mesmo período a mesma gestão da prefeitura fez a doação da sede da Banda, edificação situada na Praça Coronel Douca Medrado, onde se encontra instalada até os dias de hoje, a citada associação. Sr. Osvaldo também conseguiu organizar a sede com de móveis e iluminação, que foram conseguidos por ele através de doações de diversos moradores locais.

9.2. QUEM É RESPONSÁVEL OU PROPRIETÁRIO DO LUGAR EM QUE OCORRE A ATIVIDADE?
É de propriedade da Orquestra Filarmônica 23 de Dezembro

9.3. DESENHO DO LUGAR DA ATIVIDADE
Não respondeu

10. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS E INFORMANTES

10.1. QUEM MAIS PODE INFORMAR SOBRE ESTA ATIVIDADE?
Cloni Paraguassu, João Machado

10.2. HÁ OUTRAS FORMAS DE EXPRESSÃO CARACTERÍSTICAS DESTA LOCALIDADE?		
FORMA DE EXPRESSÃO	CARACTERÍSTICAS	CONTATO

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

--

--

--

--

Q40

11. REGISTROS FOTOGRÁFICOS E AUDIOVISUAIS LOCALIZADOS OU PRODUZIDOS DURANTE A ENTREVISTA

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR
--	--	--
--	--	--

12. MATERIAIS IMPRESSOS E OUTROS LOCALIZADOS DURANTE A ENTREVISTA

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR
--	--	--
--	--	--

13. OBSERVAÇÕES DO ENTREVISTADOR**13.1. RECOMENDA APROFUNDAR ESTA ENTREVISTA? POR QUÊ?**

Sim. Algumas informações não foram devidamente fornecidas seja por descuido do entrevistador, seja pela ausência de conhecimento por parte do informante. Contudo, as informações geradas foram suficientes para o conhecimento desse bem cultural. Este questionário também serviu como complementação dos dados anteriormente produzidos com o Sr. João Machado. Fica evidente aqui o interesse desta aplicação, visto que Sr. Aloísio tem idade mais avançada que o Sr. João, informando sobre a existência no passado da Orquestra Filarmônica Lira Musical.

13.2. ATITUDES E OPINIÕES POR PARTE DO GRUPO IMEDIATO E MAIS AMPLO SOBRE O DESEMPENHO DO(A) ENTREVISTADO(A).

Sr. Aloísio Paraguassú, carinhosamente tratado pela maioria da população de Mucugê, por Lói, possui grande carisma e é indicado recorrentemente como agente e produtor de diversas atividades culturais no município, dentre elas a Filarmônica, o Terno de Reis, Macutum Zêzê, Os Cão de Lói, etc. Por esta mesma razão ele é julgado por uma pequena parcela da população que o acusa de inventar coisas que não aconteceram. Contudo, de uma forma geral, Lói é amplamente respeitado pelas comunidade de Mucugê.

13.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES